

EDITAL Nº 01/2017

**SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS DO
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO/FCBS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS DIAMANTINA**

O (a) Departamento de Nutrição da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, torna público que estão abertas as inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários.

1- DOS OBJETIVOS

O Programa de Monitoria tem por objetivo dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e estimular os estudantes para o exercício da carreira docente.

2- DAS INSCRIÇÕES

2.1 - Poderá inscrever-se para o exame de seleção, o discente:

- a) Regularmente matriculado no Curso de Graduação em Nutrição, que comprove já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, com média igual ou superior a 70,0 (setenta).
- b) Que dispuser de horários livres, compatíveis com os estipulados pelo Professor Supervisor.

2.1.2 - Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), os candidatos que apresentarem nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderão se inscrever, mantidas as demais exigências.

2.1.3 - O candidato que tiver integralizado unidade curricular equivalente àquela, objeto da seleção, deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela unidade curricular cursada, comprovando que o conteúdo programático é equivalente.

2.1.4 - As inscrições serão realizadas conforme disposto a seguir:

Período: 08-06-2017 a 14-06-2017

Local: Secretaria do Departamento de Nutrição (Prédio do Departamento de Nutrição)

Horário: 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 16:30

Documentação: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato, contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção).

3- DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Data: A ser informado no ato da inscrição

Local: A ser informado no ato da inscrição

Horário: A ser informado no ato da inscrição

3.1 - O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, devendo apresentar ao Professor seu histórico escolar (Imprimir do SIGA), contendo obrigatoriamente seu CRA, que terá peso igual ao da avaliação específica.

4- DA SELEÇÃO

4.1 - A seleção dos monitores remunerados ou voluntários será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular (prova teórica/prática).

4.1.2 - Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.1.3 - Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- I - Maior nota na unidade curricular objeto da seleção.
- II - Maior CRA.
- III - Candidato com maior idade.

4.1.4 - O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica / Departamento, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

4.1.5 - Este processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do Professor Supervisor, responsável pela unidade curricular.

4.1.6 - Havendo vaga para monitores dentro do período de validade do Edital, esta poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória.

4.1.7 - Não havendo candidato classificado no processo seletivo para Monitoria Remunerada ou Voluntária, será publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.1.8 - A monitoria voluntária será concedida aos discentes que concorreram e foram classificados pelo processo de seleção das unidades curriculares específicas para monitores voluntários.

4.2 - Este processo seletivo será válido para o 1º semestre letivo de 2017.

4.3 - O preenchimento das vagas será pela ordem de classificação, sendo que a cada desistência será chamado o próximo candidato classificado.

4.4 - Não havendo outro candidato aprovado, a pedido do professor responsável pela disciplina, outro edital poderá ser aberto para preenchimento da vaga, de acordo com os termos da Resolução nº 01 – CONSEPE, de 05 de março de 2015.

5- DO RESULTADO

O resultado deste processo seletivo será divulgado no dia 21-06-2017.

6- DOS RECURSOS

6.1 - Havendo recursos, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

6.1.1- Da decisão da Congregação, caberá em última instância, recurso ao Conselho de Graduação (CONGRAD).

6.1.2 - O prazo para impetração de recurso é de 2 (dois) dias úteis , incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

7- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 - A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

7.2 - Até o dia 30-06-2017, o discente selecionado para exercer a função de monitor deverá entregar na DAA/PROGRAD, os seguintes documentos:

- I - Cadastro do Monitor, informando endereço, telefone, e-mail e dados bancários;
- II - Termo de Compromisso do Monitor, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela unidade curricular;
- III - Cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de conta bancária.

7.2.1 - O não cumprimento do prazo para entrega da documentação, implicará na perda da bolsa de monitoria.

7.3 - O Termo de Compromisso do Monitor será firmado entre o discente e a UFVJM, com a anuência da Unidade Acadêmica, no ato da admissão.

7.4 - As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor.

7.5 - A monitoria será exercida somente em dias letivos, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente.

7.6 - A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais, exceto nos meses em que não houver dias letivos suficientes para tal. Nesses meses, as atividades desenvolvidas corresponderão a 24 (vinte e quatro) horas mensais.

8- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 - A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM – exceto bolsas de auxílio – ou empregos de quaisquer naturezas, não gerando vínculo empregatício.

8.2 - Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, seja remunerada ou voluntária.

8.3 - O monitor deverá, até o dia 20 de cada mês, entregar o relatório de acompanhamento e monitoramento das atividades de monitoria ao Professor Supervisor.

8.4 - O monitor deverá encaminhar seu Atestado de Frequência à DAA/PROGRAD, até o dia 20 de cada mês.

8.5 - Os casos omissos ou situações não previstas, serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 07 de junho de 2017

Paulo de Souza Costa Sobrinho
Departamento de Nutrição
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E
SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Monitoria Remunerada e Voluntária:

Conteúdo/Disciplina Objeto	Qtdade de vagas para monitoria remunerada	Qtdade de vagas para monitoria voluntária	Local das Provas	Nota e aprovação exigida para inscrição
Nutrição e Metabolismo	01			
Composição de Alimentos	01			
NDCA	01			
Avaliação Nutricional	01			
Dietoterapia II	01			
Nutrição Materno Infantil	01			
Dietoterapia I	01			
Nutrição Experimental		01		
Metodologia da Pesquisa		01		

**ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR
CONTEÚDO/DISCIPLINAS**

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Nutrição e Metabolismo
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. Digestão e absorção no trato gastrointestinal. 2. Carboidratos: 3. Fibras alimentares. 4. Aminoácidos e proteínas. 5. Lipídios. 6. Energia e balanço energético. Vitaminas lipossolúveis. 7. Vitaminas hidrossolúveis. 8. Minerais. 9. Água.
BIBLIOGRAFIAS	COSTA , N.M.B. e PELÚZIO, M.C.G. Nutrição Básica e Metabolismo. Viçosa: Editora UFV. 2008. 400p. WHITNEY, E.; ROLFES, S.R. Nutrição 1 – Entendendo os nutrientes. São Paulo: Cengage Learning. 2008. 448p

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Composição Química de Alimentos
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Nutrição e Metabolismo Definições e histórico da nutrição. Etapas do processo de nutrição Carboidratos.; Fibras alimentares; Proteínas; Lipídios; Energia e balanço energético; Vitaminas lipossolúveis; Vitaminas hidrossolúveis; Minerais macro e micro. Composição química dos alimentos Introdução à composição de Alimentos/ Importância da Composição de Alimentos Grupos de alimentos – Cereais Frutas e Hortaliças Leguminosas Leite e derivados Carnes Ovos, óleos e gorduras Valor biológico das proteínas, cálculo de NDpCal% Minerais – Biodisponibilidade de ferro Açúcares

	<p>Guias Alimentares Alimentos substitutos e equivalentes Alimentos funcionais Alimentos enriquecidos/ aditivos Alimentos Diet e lighth Software em composição de alimentos Tabelas de Composição Química Calculo de nutrientes</p>
<p>BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>COSTA , N.M.B. e PELÚZIO, M.C.G. Nutrição Básica e Metabolismo. Viçosa: Editora UFV. 2008. 400p. SILVA, S.M.C.S. e MURA, J.D.P. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo: ROCA. 2007. 1168p. WHITNEY, E.; ROLFES, S.R. Nutrição ntendendo os nutrientes. São Paulo: Cengage Learning. 2008. 448p. COZOLLINO, S.M.F. Biodisponibilidade de Nutrientes. 3.ed. São Paulo: Manole. 2009. 1200p. DE ANGELIS, R.C. A Importância dos Alimentos Vegetais na Proteção da Saúde. São Paulo: Atheneu. 2. ed. 2006. 317 p. TIRAPEGUI, J. Nutrição - Fundamentos e Aspectos Atuais. . São Paulo: Atheneu. 2. ed. 2006. GIBNEY, M. J. Nutrição & Metabolismo. São Paulo: Guanabara Koogan. 2006. PENTEADO, M.V.C. Vitaminas - Aspectos Nutricionais, Bioquímicos, Clínicos e Analíticos. São Paulo: Manole. 2007. IBGE/ENDEF. Tabela de Composição Química dos Alimentos. Rio de Janeiro, 1981. FRANCO, G. Tabela de Composição Química dos Alimentos. 9. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992. BENZECRY, E. H., PINHEIRO, A. B. V., LACERDA, E. M. A., GOMES, M. C. S., COSTA, V. M. Tabela para Avaliação de Consumo</p>

	Alimentar em Medidas Caseiras, 2004. FRANCO, G. & CHALOUB, S.R. Valores Calóricos
--	--------------------------------------------------------------------------------------

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Nutrição e Dietética da Criança e do Adolescente
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>1.1 Conceitos básicos em dietética.</p> <p>1.2. Termos utilizados em dietética.</p> <p>1.3. Medidas caseiras e prescrição de dietas.</p> <p>1.4. Utilização de lista de equivalentes para crianças e adolescentes.</p> <p>1.5. Histórico das Recomendações Nutricionais.</p> <p>1.6. Métodos para determinação do gasto energético basal e determinação do gasto energético total.</p> <p>1.6.1. Utilização de equações preditivas e Necessidade Estimada de energia (EER).</p> <p>1.7. Métodos biológicos e químicos de avaliação da qualidade protéica.</p> <p>1.8. Atendimento nutricional e planejamento dietético.</p> <p>1.8.1. Tendências no atendimento nutricional</p> <p>1.8.2. Padronização de dados no atendimento nutricional.</p> <p>1.9. Características de uma dieta normal;</p> <p>1.10. Índices para avaliação da qualidade da dieta.</p> <p>1.11. Necessidades e recomendações de macronutrientes, micronutrientes e água de acordo com a FAO, RDA, SBAN e FNB.</p> <p>2. Nutrição e Dietética do Pré-escolar.</p> <p>Nutrição do Pré-escolar amamentado e não amamentado.</p> <p>Importância da amamentação para crianças acima de 1 ano.</p> <p>Conceito, caracterização, crescimento e desenvolvimento.</p> <p>Aspectos Psicológicos da Alimentação</p> <p>Desenvolvimento do hábito alimentar</p> <p>Seletividade Alimentar</p> <p>Recomendações nutricionais para o pré-escolar.</p> <p>Hábitos alimentares e alimentação do pré-escolar.</p> <p>3. Odontogênese e Saúde Bucal.</p> <p>4. Nutrição e Dietética do Escolar.</p> <p>Conceito, caracterização, crescimento e desenvolvimento.</p> <p>Recomendações nutricionais para o escolar.</p>

	<p>Programa Nacional de Alimentação do Escolar. Hábitos alimentares e alimentação do escolar. 5. Nutrição e Dietética do Adolescente. Conceituação, caracterização, crescimento e desenvolvimento. Alterações fisiológicas durante a adolescência. Recomendações nutricionais para adolescentes. Estudos de caso sobre crescimento e desenvolvimento de adolescentes. Hábitos alimentares e alimentação de adolescentes Transtornos Alimentares. Tópicos atuais sobre nutrição e dietética da criança e do adolescente.</p>
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>VITOLLO, M.R. Nutrição da gravidez a Adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2003. ACCYOLI, E., SAUNDERS, C. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Arte Médica, 2003. LOPES, F.A., BRASIL, A.L.D. Nutrição e Dietética em Clínica Pediátrica. Edição/Ano: 2003 CTENAS, M.L.B., VITOLLO, M.R. Crescendo com saúde, o guia de crescimento da criança. 3a ed., 1999. 269p. BRASIL. MINISTÈRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação –Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia Alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 236p. BRASIL. MINISTÈRIO DA SAÚDE. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Secretaria de Políticas da Saúde, Organização Pan Americana de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 152p. TUCUNDUVA, S. MARTE, A. Transtornos Alimentares: uma visão nutricional. Barueri: Manole. 2004, 226p. WHO. Use and interpretation of the antropomeric of nutriton status. Geneva: 1995. WHO/FAO. Necessidades de energia e proteína. Serie Informes Técnicos</p>

	<p>No. 724, 1985. TUCUNDUVA, Tabela para crianças de 2 e 3 anos. Rev. Nutr., Campinas. n.16, v. 1, p. 5-19, 2003. TUCUNDUVA, S. et al. Pirâmide alimentar adaptada: Guia para Escolha dos Alimentos. Rev. Nutr., Campinas, 12 (1) 65-80, jan./abr.,1999 PINHEIRO et al. Tabela para avaliação do consumo alimentar em medidas caseiras. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001. TUCUNDUVA, S. Tabela de composição de alimentos. Editora Metha. 302p. CHIPKEVITCH E. Puberdade e adolescência: aspectos biológicos, clínicos e psicossociais. São Paulo: Roca, 1995,752 p. ZABOTTO, C. B., VIANA, R. P. T., GIL, M. F. et al. Registro fotográfico para inquéritos dietéticos: utensílios e porções. Campinas, (principalmente fotos), SP: UNICAMP, Goiânia: UFG, 1996, 74p. DIETARY REFERENCE INTAKES for Calcium, Phosphorous, Magnesium, Vitamin D, and Fluoride (1997); Acessado em 25/04/07 www.nap.edu. DIETARY REFERENCE INTAKES for Thiamin, Riboflavin, Niacin, Vitamin B6, Folate, Vitamin B12, Pantothenic Acid, Biotin, and Choline (1998); Dietary Reference Intakes for Vitamin C, Vitamin E, Selenium, and Carotenoids (2000); and Dietary Reference Intakes for Vitamin A, Vitamin K, Arsenic, Boron, Chromium, Copper, Iodine, Iron, Manganese, Molybdenum, Nickel, Silicon, Vanadium, and Zinc (2001). Acessado em 25/04/07 www.nap.edu. Copyright 2001 by The National Academies. DIETARY REFERENCE INTAKES for Water, Potassium, Sodium, Chloride, and Sulfate. Acessado em 25/04/07 www.nap.edu. Copyright2004 by The National Academies. DIETARY REFERENCE INTAKES for Energy, Carbohydrate, Fiber, Fat, Fatty Acids, Cholesterol, Protein and Amino Acids (2002/2005).</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Acessado em 25/04/07 www.nap.edu .
--	---------------------------------------------------------------------

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Avaliação Nutricional
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Indicadores do estado nutricional: conceitos, classificação e métodos de avaliação.</p> <p>Utilização das curvas de padrões de referencia</p> <p>Técnica Antropométrica para recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos e idosos.</p> <p>Antropometria da gestante.</p> <p>Avaliação dietética e de disponibilidade de nutrientes.</p> <p>Avaliação nutricional objetiva e subjetiva de pacientes hospitalizados.</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>DUARTE, A.C.G. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Editora Atheneu. 2007.</p> <p>ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. El estado físico: uso e interpretación de la antropometria. Informe de un comité de expertos de la OMS. Ginebra: Série de informes técnicos. OMS. 1995. 521p.</p> <p>VASCONCELOS FAG. Avaliação Nutricional de Coletividades. 4a ed. Florianópolis: Ed.EFSC. 2008. 186p.</p> <p>SHILLS, M. E.; OLSON, J.A.; SHIKE, M</p> <p>ROSS, A..C. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença. 9.ed. São Paulo: Manole, 2003. v. 1e 2.</p> <p>VITOLLO, M.R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Editora Rubio.2008</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Dietoterapia II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>1-Patologia e dietoterapia nas enfermidades endócrino/metabólica</p> <p>Diabetes: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, complicação agudas, complicações em longo prazo, tratamento medicamentoso e dietético.</p> <p>Hipoglicemia não diabética: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamentoso e dietético.</p> <p>Hipertireoidismo: Efeito dos hormônios da tireóide sobre os diversos sistemas orgânicos, conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamentoso e dietético.</p> <p>Hipotireoidismo: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamentoso e dietético.</p> <p>2- Patologia e dietoterapia nas enfermidades renais</p> <p>Síndrome nefrótica e nefrítica: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>Litíase renal: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>Insuficiência renal aguda (IRA): conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>Insuficiência renal crônica (IRC): conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>Tratamento conservador e dialítico da IRC: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>3- Patologia e dietoterapia nas enfermidades cardiovasculares</p>

	<p>Dislipidemias: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e nutricional.</p> <p>Hipertensão arterial sistêmica: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e nutricional.</p> <p>Aterosclerose: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>Infarto agudo do miocárdio: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>Insuficiência cardíaca: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>Acidente vascular encefálico (AVE): conceito, epidemiologia, fisiopatologia, critérios diagnóstico, tratamento medicamento e dietético.</p> <p>4-Interação droga nutriente</p> <p>Efeitos dos principais medicamentos de uso nas doenças crônicas sobre a absorção de nutrientes e vice versa.</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>Básica:</p> <p>NETO FT. Nutrição Clínica 1a edição, editora Guanabara koogan, 2003.</p> <p>SHILS ME. OLSON JA. SHIKE, M., ROSS, A.C. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença, 9a edição, editora Manole, 2002.</p> <p>KRAUSE MV & MAHAN LK. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2002.</p> <p>RIELLA MC, Martins C. Nutrição e o Rim Rio de janeiro, editora Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>CUPPARI L. Guia de Nutrição: Nutrição Clínica no adulto (Guia d Medicina Ambulatorial Hospitalar), São Paulo, 2ª ed., editora, Manole, 2002.</p> <p>WALLACH J. Interpretação de Exames de laboratório, 6a</p>

	<p>edição, ed. Meds, 1999. GUYTON e HALL, Tratado de Fisiologia Médica 9ª ed., editora Guanabara Koogan, 1997. Complementar: LÓPEZ M. LAURENTYS – MEDEIROS J. Semiologia Médica: As bases do diagnóstico Clínico, 4a ed. Editora Revinter, 2001. PORTO CC. Exame clínico: bases para a prática médica, 4a ed., editora Guanabara Koogan, 2000. RANG HP. ITTER JM. DALE MM. Farmacologia, 4a ed. editora Guanabara Koogan, 2001. SUE RW. Fundamentos de Nutrição e Dietoterapia, Porto Alegre, Artmed, 1997. LONGO EM, NAVARRO ET. Manual Dietoterápico, 2a ed., editora Artmed. 2002. BODINSKI LH. Dietoterapia: princípios e prática. São Paulo, Atheneu, 1993. WAITZBER DL. Nutrição Enteral e Parenteral na Prática Clínica. Ed. Atheneu. 2a ed. 2001.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Nutrição Materno Infantil
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Adaptações fisiológicas, anatômicas e metabólicas durante a gestação Assistência pré-natal Avaliação nutricional e necessidades nutricionais da gestante e da Intercorrências comuns na gestação e conduta dietoterápica, Complicações na gestação e conduta dietoterápica:</p>

	<p>Crescimento e desenvolvimento do lactente Avaliação nutricional e recomendações nutricionais durante o 1º ano de vida Fisiologia da lactação, composição nutricional e aspectos imunológicos do leite humano Manejo da lactação, amamentação em situações especiais Aleitamento Artificial Alimentação complementar</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>1- Accioly E, Saunders C, Lacerda E M A. Nutrição em obstetrícia e pediatria 2ª Ed, 2010. 2- Euclides M. P. Nutrição do Lactente – Base Científica para uma Alimentação Adequada: SUPREMA Gráfica e Editora Ltda., 2 edição, 2000. 3-Rego, JD. Aleitamento materno. Editora Atheneu, 2002. 4- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: Guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Dietoterapia I
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. Obesidade 2. Terapia Nutricional 3. Doenças inflamatórias intestinais 4. Doenças hepáticas e biliares
BIBLIOGRAFIAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. CLAUDINO, A.M.; ZANELLA, M.T. Transtornos alimentares e obesidade. Ed. Manole, 2007, 322p. 2. CUPPARI, L. Nutrição clínica no adulto. Guias de Medicina ambulatorial e hospitalar. Editora MANOLE. 2002. 3. JESUS, R.P.; OLIVEIRA, L.P.M.; LYRA, L.G.C. Nutrição e Hepatologia: abordagem terapêutica clínica e cirúrgica. Ed. Rubio, 2014 4. MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP S. KRAUSE: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 11^a ed. São Paulo: Roca, 2005. 1280p. 5. KUMMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. Robbins & Cotran: Patologia – bases patológicas das doenças. 7^o ed São Paulo: Saunders, 2005, 1002p. 6. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. v. 1 e 2.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Nutrição Experimental
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. Métodos de eutanásia em animais de laboratório; 2. Cuidado e utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa; 3. Métodos alternativos ao uso de animais; 4. Modelos animais de má-nutrição: desnutrição e obesidade.
BIBLIOGRAFIAS	<p>BRASIL. Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica: DBCA. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2016.</p> <p>BRASIL. Diretrizes para prática de eutanásia do CONCEA. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.</p> <p>BRASIL. Guia brasileiro de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2016.</p> <p>BRASIL. Lei nº 11.794, de 08.10.2008. Regulamenta o inciso VII do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais; revoga a Lei nº 6.638, de 8 de maio de 1979; e dá outras providências. Brasília, DF, 2008.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ol style="list-style-type: none">1. Normas de citação e referência pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);2. Elaboração de projeto de pesquisa;3. Tabulação de dados e construção de gráficos;4. Elaboração de relatório de pesquisa.
BIBLIOGRAFIAS	<p>GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed., São Paulo: Atlas S. A., 2008.</p> <p>VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para a área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</p> <p>LAKATOS, E.; MARCONI, M.; ANDRADE. Metodologia Científica. 5. ed., São Paulo: Atlas S.A., 2007.</p>

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATALIDADE:	GÊNERO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
CONTEÚDO/UNIDADE CURRICULAR OBJETO – (conforme consta no edital):			
DECLARAÇÃO			
Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas e que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.			
(cidade), ____ de ____ de ____.			
_____ ASSINATURA DO CANDIDATO			

PARA USO DA SECRETERIA

Inscrição deferida

Inscrição indeferida

Observação:
